

## “Portugal Europeu” em exposição

Por: *Aida Sofia Lima* / Secção: *Actual* / ontem



*Foto: Aida Sofia Lima*

*António Sobrinho, director adjunto do Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu, guiou alunos do secundário pela exposição*

**Iniciativa pretende sensibilizar cidadãos para questões europeias e apelar ao voto nas eleições de Junho**

“Portugal Europeu - Meio Século de História” é o título da exposição fotográfica e documental que está a percorrer todos os distritos do país, enquadrada nas semanas europeias e no âmbito das acções de informação sobre as eleições europeias de sete de Junho de 2009. “É uma exposição que acompanha todas as semanas europeias em cada capital de distrito, ou em alguma cidade dos distritos, e estamos a fazê-lo em parceria com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, a representação da Comissão Europeia em Portugal e o Centro Jacques Delors do Ministério dos Negócios Estrangeiros”, explicou Clotilde Pestana, directora do Centro de Informação Europeia Jacques Delors. Acrescentou que “com esta exposição pretende-se sensibilizar as pessoas, mostrar o que foram os 50 anos de integração da Europa, a

participação de Portugal a partir de certa altura no processo de construção europeia e, sobretudo, mostrar aos mais novos o que isso significou de paz, estabilidade e progresso para os países que fazem parte da União Europeia”. Segundo a directora, é necessário mobilizar os cidadãos para participarem nas eleições europeias de Junho e que “exprimam a sua posição em relação ao processo de construção europeia, fazendo parte desse processo”. A sensibilização prende-se com o facto de a adesão dos portugueses ao acto eleitoral europeu ainda não ser a desejada, tendo as últimas eleições registado a segunda taxa mais baixa de participação desde que Portugal aderiu à União Europeia. “No entanto, nós estamos em crer que quando se trata de algo importante, que os portugueses considerem que é importante para o seu futuro, a reacção é outra. E podemos dar o exemplo da adesão maciça dos portugueses ao euro, não tendo sido preciso nenhum referendo em relação a essa matéria, pois, automaticamente, consideraram que seria bom para o país estarem na moeda única”, referiu António Sobrinho, director adjunto do Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu. Contudo, adiantou, “os portugueses ainda hoje, talvez por não conhecerem as implicações a fundo do que é ser membro de uma comunidade como esta, não se empenham verdadeiramente no exercício do seu direito de voto para eleições do género da que vamos ter no dia sete de Junho”. Para o director adjunto a participação eleitoral poderá ser maior se, como sublinhou, “os próprios políticos introduzirem a discussão da Europa em debates”, uma vez que, “se não introduzirem essa questão e se forem transformadas em penalização das políticas que estão a ser desenvolvidas actualmente, obviamente que as eleições serão desvirtuadas”. A exposição, que reúne um conjunto de documentos, fotografias de época, citações, referências e marcos importantes da história da diplomacia portuguesa contemporânea no processo de integração europeia, e que esteve patente no Instituto Politécnico de Bragança, organizada com a colaboração do Centro Europe Direct de Bragança, é acompanhada de visita guiada, especialmente direccionada aos alunos do secundário.